

Controle Químico das Doenças da Parte Aérea da Cultivar de Trigo BRS Timbaúva

Maciel, J.L.N.¹; Prestes, A.M.¹; Costamilan, L.M.¹; Scheeren, P.L.¹

A demanda por informações mais consistentes sobre o correto manejo de doenças das cultivares de trigo disponibilizadas aos produtores do Brasil tem sido cada vez maior. Assim, em 2005, um experimento de campo foi conduzido em Passo Fundo, RS, com o objetivo de verificar o efeito da época e número de aplicações de três produtos comerciais de ação fungicida sobre o rendimento de grãos e controle de doenças da parte aérea da cultivar BRS Timbaúva, desenvolvida pela Embrapa Trigo. O delineamento foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e 10 tratamentos. Os tratamentos diferenciaram-se entre si em função da época em que as plantas foram submetidas à aplicação dos fungicidas [51, 71 e 85 dias após a emergência (dae)], número de aplicações de fungicidas (0, 1, 2 ou 3) e princípio ativo dos três fungicidas utilizados no experimento (azoxistrobina, tebuconazol ou piraclostrobina + epoxiconazol). As doenças avaliadas foram oídio, manchas foliares e giberela. Nos tratamentos em que o controle químico foi realizado somente no período de espigamento da cultura (85 dae) os níveis de rendimento foram mais baixos e houve pouca eficácia no controle das doenças. O maior rendimento de grãos foi obtido nos tratamentos em que se aplicou fungicida nas três épocas. No entanto, em valores médios absolutos, o incremento no rendimento de grãos foi de 103,63 kg/ha quando o número de aplicações passou de 2 para 3, e de 365,19 kg/ha, quando este procedimento passou de 1 para 2.

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, CP 451, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS, e-mail: jmaciel@cnpt.embrapa.br